

## **Terra que mana leite e mel**

- Segundo os versos seguintes, o Deus Eterno fez um pacto com Abraão, e deu esta terra que mana leite e mel, à descendência de Abraão (linhagem de Isaac e Jacob).

Génesis 12: "1 Ora o Eterno disse a Abraão: Vai-te de tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei. 2 E farei de ti uma grande nação e abençoar-te-ei, e engrandecerei teu nome e serás uma bênção." (BH)

Génesis 15: "18 Naquele dia o Eterno pactuou com Abraão uma aliança dizendo: «à tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Perat (Eufrates). (BH)

- Mais tarde, quando esta descendência de Abraão estava escrava no Egito, através de Moisés, Deus volta a mencionar o pacto. É Sua intenção cumprir o pacto feito com Abraão, e por isso, pretende libertar este povo da escravidão do Egito, e conduzi-lo a esta terra. Uma terra entretanto habitada por povos, que pretende desterrar para ser ocupada novamente pela descendência de Abraão, Isaac e Jacob.

Êxodo 3: "5 Eu sou o Deus do teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob. ... 8 ... desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para faze-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que emana leite e mel; ao lugar do cananeu, a do heteu, a do amorreu, a do fereseu, a do heveu, e do jebuseu." (JFA)

- Não é pela descendência de Abraão merecer, pelo facto de serem retos (pois não o foram), mas pelo juramento de Deus aos seus pais (Abraão, Isaac e Jacob), e pela maldade daquelas nações, conforme verso seguinte.

Deuteronómio 9: "5 Não é pela tua justiça nem pela retidão de teu coração que tu vens a herdar sua terra, senão pela maldade destas nações é que o Eterno, teu Deus, as desterra diante de ti, e para afirmar a coisa que o Eterno jurou a teus pais – a Abraão, a Isaac e a Jacob." (BH)

Como viu num texto anterior (Êxodo 3: 8), esta terra emana leite e mel. Mas repare - o verso seguinte é o principal motivo deste estudo -. Deuteronómio 11: "10 Porque a terra para a qual estais indo para herdá-la não é como a terra do Egito da qual saístes, em que semeais a vossa semente e a regáveis com vosso pé, como uma horta de verdura.11 Mas a terra para a qual estais passando, a fim de herdá-la, é terra de montes e de planícies; da chuva dos céus ela tem água. 12 É terra que o teu Deus cuida dela; os olhos do Eterno, teu Deus, estão sempre sobre ela, desde o

princípio do ano até ao fim do ano.”- Deus diz que esta terra não é como a do Egito que tem muita água, e por isso tu plantas e a terra produz como que naturalmente, “como que sem a dependência do Eterno”. Nesta terra que emana leite e mel, tu não tens a água abundante do Egito nem seus terrenos férteis. É o Eterno teu Deus que cuida dela, e os Seus olhos estão continuamente sobre ela. Somente é regada pela chuva dos céus. Logo nesta terra o povo depende de Deus para a sua sobrevivência. Mana leite e mel. O leite revela a dependência (são assim as crias quando nascem pois são dependentes do leite de suas mães para sobreviver). O mel neste caso, para aqueles que são dependentes do Eterno Deus, representa a paz que desfrutam, a satisfação que sentem na sua conexão e dependência de Deus. Deus tira o seu povo da escravidão do Egito, de um povo aparentemente rico e com a vida facilitada pelas características naturais da sua terra, para uma terra onde vão aprender a viver da dependência de Deus (a viver pela fé), pois só assim terão plena satisfação interior e livres da escravidão.

Deuterónimo 11: “13 E se obedeceres aos meus mandamentos que hoje vos ordeno .... 14 Então, Eu o Eterno, darei a chuva à tua terra a seu tempo ... e colherás ... 16 Guardai-vos para que não suceda que o vosso coração vos seduza, e vos desvieis, e sirvais outros deuses e vos prestareis diante deles, 17 Então o furor do Eterno se acenderá contra vós, e fechará os céus e não haverá mais chuva, e a terra não dará mais o seu produto e perecereis rapidamente da boa terra que o Eterno vos dá...” - Este povo ao ir habitar nesta terra, senão for fiel a Deus, fica na mais profunda desgraça, pois Deus deixará de cuidar dela, não haverá mais chuva e a terra por si só não produz. O pacto de Deus com Abraão envolve responsabilidades para Deus e para o Homem que entra no pacto. O Homem fica responsável por obedecer aos mandamentos, enquanto Deus fica responsável pela libertação e subsistência do Homem. Nesta boa terra, que é boa somente quando o Eterno abençoa, o povo rapidamente perecerá se não for fiel. Ou seja fica numa situação frágil senão for fiel a Deus. Por sua vez os Egípcios continuam a prosperar com as suas terras irrigadas com água, pelas características naturais daquela terra.

Repare que quando o Eterno Deus disse a Abraão: “Vai-te de tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei,” este obedeceu ao chamado, mas quando lá chegou o que é que viu: depois de alguma peregrinação naquela terra de Canaã (ler, Géneses 12: 7 a 9); “E houve fome na terra, e desceu Abrão ao Egito para morar ali, porque era grande a fome na terra.” – Essa tal terra prometida que mana leite e mel recebeu Abrão com fome, e este teve que procurar alimento para seus

animais e família na terra do Egito, com terras férteis bem irrigadas pelo rio Nilo. Abraão pôde ver (ou confirmar) que seu chamado não foi para ele ser um auto-suficiente, mas para ser um dependente do Eterno Deus, tal como sua descendência. Na dependência do Eterno Deus encontra o Homem a sua satisfação e vitória sobre o pecado, e não há deserto que impeça isto. "Leite e Mel" não é ausência de dificuldades, ausência de lutas, vida facilitada, mas sim: "FAZER FLORESCER UM DESERTO." O Homem quando habita com o Eterno Deus, cumprindo o pacto, o deserto floresce e torna-se um manancial de leite e mel. Para o Eterno Deus, - o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, para o Deus que é Um -, levar o seu povo para o deserto é para o fazer florescer, como resultado de um milagre. É o ensinar a história da salvação. Neste mundo, o povo de Deus e cada Homem que o serve é o resultado de um milagre de Deus. Assim como Deus floresce um deserto, também floresce um povo, um casamento, um Homem; o mais insignificante dos insignificantes, ou ainda que seja o mais pecador, ou esteja na mais profunda desgraça, tornando-o numa nova criatura semelhante ao Seu amado Filho – o messias. "Assim que, se alguém está em Cristo (no Messias), nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo, por Jesus, e nos deu o ministério da reconciliação;" II Coríntios 5: 17 e 18.

Este sentido de fazer florescer um deserto, está presente na vida de Abraão quando chegou à terra prometida, no Homem que se converte a Deus, e na vida do povo de Israel. Por exemplo quando um remanescente deste povo regressa do exílio de Babilónia, o que encontra: "Bem vedes em que situação estamos, como Jerusalém está desolada, e seus portões consumidos pelo fogo. Vinde pois e reconstruamos a muralha de Jerusalém, para que não sejamos mais um opróbrio. Contei-lhes como a mão do meu Deus nos protegia ..." Neemias 2: 17 e 18. - Nesta obra de fazer florescer o deserto, existe grande esforço do fiel e a oposição do adversário que é contra: "E os de Judá diziam: desfalecem as forças dos carregadores, e os escombros ainda são tantos que não seremos capazes de (terminar a) construir a muralha; enquanto nossos adversários diziam: Eles não perceberão, até que caímos sobre eles e os matemos fazendo com que cesse o trabalho." Neemias 4: 4 e 5.

Na história contemporânea, após a segunda guerra mundial, quando os judeus regressam à sua terra para formarem um estado/nação, encontraram terrenos áridos, deserto sufocante a sul, pântanos a norte geradores de paludismo, população essencialmente árabe na miséria. Mas eles foram ao encontro da terra que mana leite e mel. Por intervenção de Deus, com o

esforço deste povo, esta terra se tornaria florescente em meio de inimigos que o querem destruir. Os recém chegados alojaram-se em barracas ... instalaram canais de irrigação e sistemas de rega, plantaram árvores frutíferas, e assim ressuscitaram as terras. Construíram e reconstruíram cidades, tudo o que envolve uma nação, vias de comunicação, etc... Hoje são o quinto país do mundo maior exportador de fruta, numa área literalmente pequena comparada com a maior parte dos outros países. Para este povo, uma terra que mana leite e mel, é fazer florescer um deserto.

- Voltemos ao tempo em que Israel andou no deserto e entrou na terra prometida. Números 13: 21, 22, 23, 24, "25 Depois voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias, 26, 27, ... Fomos à terra a que nos enviastes; e verdadeiramente mana leite e mel...33 E também ali vimos gigantes, os filhos de Enac, descendentes de gigantes".

- Notar que aqueles povos, os quais tinham entre si os descendentes de gigantes, viram nesta terra os milagres de Deus, mas não se converteram ao Eterno, antes continuavam a adorar outros deuses, a maldade era constante nestas nações e seguiram as inclinações do seu coração. Logo, fora determinada a expulsão desta terra e sua exterminação. Quando as pessoas vêem (tal como viram os anjos caídos) a bondade do Eterno e Seu Ser justo, e preferem a rebeldia e blasfêmia, então sobre eles vem a justiça do Eterno Deus.

- Somente pela incredulidade da maioria do povo de Israel, os desígnios de Deus foram mais tarde (após quarenta anos) cumpridos, ainda que não totalmente. A intenção de Deus era exterminar toda a descendência dos gigantes, e os povos que ao verem os milagres do Eterno Deus de Israel, não se converteram, antes preservaram na rebeldia dos gigantes. Aliás, estes descendentes de gigantes eram rebeldes e iníquos, e seu objectivo era lutar contra os desígnios do Eterno Deus e Seu plano de salvação para o Homem. Sempre nas Escrituras vemos estes gigantes a desafiar e afrontar o Eterno Deus e Seu povo. Vemos isto em várias passagens bíblicas, em especial no episódio do gigante Golias e Davi, descrita em I Samuel 17. Disse Davi, "45 Tu vens a mim com espada, lança e dardo, porém eu venho a ti em Nome do Eterno dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, que tu afrontaste." Por isso este povo devia ser exterminado. II Josué 3: "10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que de todo lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos pereseus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos gebuseus". Josué 11: "21 Naquele tempo, veio Josué, e extirpou os enaquins (os filhos dos gigantes), das montanhas de Hebron, de Debir, de Anab de todas as

montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente, com suas cidades. Nenhum dos enaquins ficou de resto, na terra dos filhos de Israel; Somente ficaram de resto em Gaza, em Gath e em Asdod.”

Nos últimos dias antes da vinda gloriosa do Filho do Homem, várias calamidades assolarão a terra. Seria bom que cada um de nós se deixasse florescer pelo Eterno Deus para que passemos este tempo sob a protecção do Eterno Deus (“ainda que no deserto”). Este mundo passará por extrema dificuldade, “E haverá sinal no sol, na lua, e nas estraladas, e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar, e das ondas. Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisa que sobrevirão ao mundo, porquanto a virtudes do céu serão abaladas. E Então verão vir o Filho do Homem, numa nuvem, com poder e grande glória.” Lucas 21: 25 a 27. - Perante a dificuldade o povo de Deus floresce, como o milagre do Eterno Deus. Os que lutaram contra Deus e Seu povo, como o fizeram os gigantes e os que a eles se associarem: “E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele, que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizeram os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. E os demais foram mortos, com a espada com que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.” Apocalipse 19: 19 a 21. Ver também Mateus 7: 21 a 23.

Mas existe uma esperança: após essa extrema dificuldade por que passa este mundo, “... o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído ...” Daniel 2: 44. Nesse reino de Deus, esta terra que chegará a um estado de desolação, florescerá. “Ao vencedor, ao que observar a minha conduta até ao fim, conceder-lhe-ei autoridade sobre as nações; com ceptro de ferro as apascentará, como se quebram os vasos de argila.” Ver, Apocalipse 2: 26. “E ocorrerá no fim dos dias, que o monte da casa do Eterno se elevará acima de todas e se destacará dentre as colinas, e a ele afluirão todas as nações. A ele irão muitos povos e dirão: “Vinde e ascenderemos à montanha do Eterno, à casa do Deus de Jacob! Ele nos ensinará Seus caminhos e por eles seguiremos, pois de Tsión (Sião) virá o ensinamento da Torá (leis do Eterno) e de Jerusalém a palavra do Eterno.” Isaías 2: 2 a 3. Ver também Miqueias 4:2.

E por fim o mundo florescido: "E vi um novo céu e uma nova terra ... E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirão;" Apocalipse 21:1 e 22: 3.

Compreender a essência do leite e mel é compreender a essência do povo de Deus; é compreender o plano de Deus primeiramente do seu povo e depois para este mundo. "Leite e mel" é fazer florescer um deserto.

[Aquemadorar.blogspot.com](http://Aquemadorar.blogspot.com)